3.º e 4.º Trimestres de 2018 · 9.50 € · Diretor: Luís Andrade Ferreira

Manutenção





Federação Ibero-Americana de Manutenção





no TS 8 para a tecnologia do novo sistema VX25 nos projetos do EPLAN Pro Panel. A substituição de armários TS 8 e acessórios para artigos VX25 é amplamente automatizada.

A Rittal fornece ainda mais ajuda na conversão para o seu novo sistema de armários de grandes dimensões através do download fácil e gratuito de dados CAD, detalhados e validados em mais de 70 formatos, permitindo a transmissão flexível de dados para todos os sistemas CAD comuns. O EPLAN Data Portal também pode ser utilizado para carregar macros do sistema de armários VX25 para a engenharia mecatrónica usando CAE/CAD e para gerar layouts de armários 3D com o EPLAN Pro Panel. Além disso, a Rittal oferece dados para o VX25 para classificação conforme eClass (Advanced) e ETIM. Com o seletor VX25, os armários Rittal podem ser selecionados facilmente, bem como os acessórios correspondentes encontrados para as aplicações apropriadas. Os vários típos de armário podem, inclusive, ser preenchidos para atender a requisitos individuais com uma pré-seleção de acessórios comuns. O configurador baseado na web, Rittal Configuration System, permite uma configuração simples e livre de erros - mesmo sem conhecimento prévio do CAD - do VX25 e dos componentes de instalação desejados. Esta ferramenta permite a configuração de armários independentes e conjuntos baseados no VX25 - uma tarefa que é "verificada quanto à plausibilidade". Por exemplo, enquanto os acessórios estão a ser colocados, o sistema verifica automaticamente se os componentes selecionados podem ser colocados no local escolhido. A maquinação também pode ser planeada com o sistema de configuração Rittal, já que o pacote de dados configurado contém não apenas a lista de peças, mas também um programa CNC para o centro de maquinação Perforex e um modelo em 3D do armário completo, incluindo os acessórios. Desta forma, os dados no armário fluem diretamente para os processos de maquinação. Os itens configurados podem ser encomendados diretamente pela loja online vinculada, o que facilita ainda mais o processo de pedidos.

ManWinWin lança app que funciona em modo offline

Navaltik Management – Organização da Manutenção, Lda.
Tel.: +351 214 309 100 · Fax: +351 214 309 109
support@manwinwin.com - www.manwinwin.com



A ManWinWin Software anunciou o lançamento da ManWinWin APP, uma aplicação que permite a gestão dos trabalhos de manutenção em modo offline. A aplicação está integrada com a plataforma ManWinWin, podendo funcionar tanto em modo online com ligação à Internet, como em modo offline, sendo a informação posteriormente sincronizada. A app vem tornar possível a utilização do sistema em ambiente móvel, para clientes que se encontram em zonas com fraca cobertura de Internet, disponibilizando assim todos os recursos necessários para as operações diárias de gestão de trabalhos, execução de tarefas, notas importantes, registos de mão-de-obra, materiais e serviços contratados a

FFONSECA® SOLUÇÕES DE VANGUARDA



Tecnologia na ponta do dedo!

DETEÇÃO

O sensor magnético MZCG da Sick permite uma deteção rápida, precisa e sem contacto da posição do pistão em pinças pneumáticas e cilindros bastante compactos. Com um corpo de 12.2mm este sensor encaixa-se perfeitamente numa vasta gama de cilindros com ranhura em C mais comuns do mercado.



www.ffonseca.com/sick







Revista F.Fonseca Automação Industrial, setembro de 2018

F.Fonseca, S.A.

Tel.: +351 234 303 900 · Fax: +351 234 303 910 $ffonseca@ffonseca.com \cdot www.ffonseca.com$

f/FFonseca.SA.Solucoes.de.Vanguarda



A habitual revista F.Fonseca, com as últimas novidades das principais marcas da área de automação industrial, já se encontra disponível nas versões papel e online em www. ffonseca.com/downloads. Nesta edição as novidades são inúmeras, com o principal destaque para a nova marca da F.Fonseca, a Techman Robot. Nesta edição não só poderão ler artigos sobre os robots colaborativos TM5, TM12, TM14 e ainda da série TM-M, como também sobre o evento "Techman Robot Day" que ocorreu no passado dia 20 de setembro e se traduziu num verdadeiro sucesso, com quase uma centena de participantes.

Grande parte das outras páginas são dedicadas à Sick, marca de referência no mercado e exclusiva da F.Fonseca. A nova família de sensores fotoelétricos W16 e W26 é uma das inovações em destaque e comprova que está preparada para os desafios do futuro, principalmente para as aplicações onde possam existir muitos pontos brilhantes, muitas reflexões e muitas vibrações. O controlo e monitorização inteligente em interfaces Homem--Máguina, através das consolas cMT Cloud HMI da Weintek Labs, também conquistam um lugar de relevo nesta comunicação, pois na era do Industrial Internet of Things (IIoT) as ligações aos equipamentos de campo, PLCs,

I/Os, variadores de velocidade e outros HMI, são tão importantes como a conetividade com o nível superior de gestão, como SCA-DAs, MES, ERP. Por último, mas não necessariamente menos importante, no segmento de quadro elétrico a gravadora para trafolite da Murrplastik é o produto que convidam a espreitar. Muitas outras marcas são abordadas nesta edição. Poderá ler artigos dedicados à Tpl Vision, Mitsubishi Electric, Solcon, Advantech, HMS, Murrelektronik, Rittal, Wieland Electric, entre outros.

Como sempre esta revista não passa apenas pela comunicação de produtos, serviços e soluções, mas também pelas atividades humanas da F.Fonseca, realcadas com algumas das iniciativas recentemente promovidas, destacando a atividade teambuilding e a palestra com o incrível Paulo Azevedo. Nesse dia foi reforçada a mensagem que o "ser dificil *não significa ser impossível"* e esta mensagem foi tão impactante que o Departamento de Formação decidiu divulgá-la externamente, fazendo agora parte da oferta formativa da F.Fonseca. No passado dia 26 de outubro realizou-se, na F.Fonseca, a primeira palestra aberta ao público onde todos acederam a mensagens com este nível de impacto e, consequentemente, serviram como um catalisador na vida pessoal e/ou profissional de cada um.

Caminhada solidária WEG apoia Centro Social e Paroquial da Maia -Lar de Nazaré

WEGeuro – Indústria Eléctrica, S.A.

Tel.: +351 229 477 700 · Fax: +351 299 477 793
info-pt@weg.net · www.weg.net/pt



A WEG realizou a 29 de setembro a Caminhada Solidária, cujos donativos angariados reverteram a favor da Instituição Centro Social e Paroquial da Maia – Lar de Nazaré, situada na cidade da Maia, que atualmente acolhe 30 utentes na valência de Centro de Dia e 30 utentes na valência Centro de Convívio. Os participantes concentram-se nas instalações da WEG Maia por volta das 10 horas da manhã com destino à instituição, num percurso

de cerca de 3,5 km, que decorreu de forma ordeira e animada.

Esta atividade de cariz única e exclusivamente solidária contou com cerca de 250 inscrições com o objetivo de colmatar as necessidades mais prementes da instituição, que desde a primeira hora colaborou de forma incansável, para a concretização desta iniciativa. Com o princípio da Solidariedade Socia subjacente, a WEG juntamente com o contributo dos seus colaboradores e de algumas parcerias com a Junta de Freguesia da Cidade da Maia, a Junta de Freguesia de Moreira a Spedycargo, a Invacare e a Durães conseguiu um importante conjunto de equipamentos, nomeadamente duas poltronas, duas cadeiras de rodas, um banco para banhos assistidos, uma pedaleira elétrica para membros superiores e inferiores, uma passadeira elétrica para a fisioterapia e uma estante que vão auxiliar os utentes no desenvolvimento das suas atividades na instituição.

A WEG é uma multinacional brasileira, localizada na Maia e mais recentemente em Santo Tirso, que tem na sua génese uma preocupação muito acentuada com a Responsabilidade Social, quer pelo impacto que tem na sociedade em geral, quer pela importância que assume na dinamização da



F.Fonseca promove em dezembro formação de Total Productive **Maintenance**

F.Fonseca, S.A.

Tel.: +351 234 303 900 · Fax: +351 234 303 910 $ffonseca@ffonseca.com \cdot www.ffonseca.com$

f/FFonseca.SA.Solucoes.de.Vanguarda



A F.Fonseca vai organizar em Aveiro nos dias 4 e 5 de dezembro, uma formação de Total Productive Maintenance (TPM). O TPM, acrónimo para Total Productive Maintenance, é um conceito de otimização das atividades de manutenção industrial. Os conceitos TPM aplicados às empresas atuais e à realidade nacional permitem aumentar o desempenho industrial, reduzindo custos e tempos de manutenção, acrescentando valor ao cliente e à organização.

Esta ação tem a duração de 16 horas e destina-se a todos os profissionais envolvidos e com responsabilidades na função de Manutenção, nomeadamente diretores de produção e de operações, diretores de manutenção e conservação, encarregados e responsáveis de setor. No final da formação os formandos terão a oportunidade de visitar a fábrica da Renault Cacia, conhecendo assim in loco o exemplo de implementação do TPM nesta indústria. Para mais informações aceda a www.ffonseca.com/pt/plano--formacao ou contacte o Departamento de Formação da F.Fonseca através do email formacao@ffonseca.com.









Techman Robot Day na F.Fonseca

TM ROBOT: INTELIGENTE, SIMPLES, SEGURO.

por André Manuel Mendes

Com uma filosofia centrada na inovação e atenta às tendências do mercado, a F.Fonseca apostou na tecnologia mais avançada no que respeita à robótica, aquilo que denomina como *cobots* ou *robots* colaborativos. Para assinalar este marco, realizou-se no passado dia 20 de setembro, na sua sede em Aveiro, um evento de apresentação da nova parceria criada com a Techman Robot, empresa de Taiwan subsidiária da Quanta Inc.

echman Robot Day foi o nome do evento organizado pela F.Fonseca que levou várias dezenas de pessoas a fazerem uma visita às instalações da empresa, tendo à sua disposição um showroom com os robots da marca TM Robot, bem como uma sessão com um conjunto de intervenções levadas a cabo por especialistas da área.

ROBOTS COLABORATIVOS: UM DESAFIO À IMAGINAÇÃO

A primeira intervenção do dia esteve a cargo de Norberto Pires, professor associado com agregação do Departamento de Engenharia Mecânica da Universidade de Coimbra e Diretor da única revista científica de robótica portuguesa, "robótica". Na sua apresentação salientou que os robots colaborativos foram desenhados para colaborar com os humanos sem necessidade de dispositivos externos de segurança.

Para o especialista, a utilização deste tipo de robots pretende estender a robótica a outras áreas como a Impressão 3D e a realidade mista. Norberto Pires sublinhou que, no futuro, "todos os robots serão capazes de usar dispositivos de realidade virtual e de realidade aumentada, conseguindo ambientes de programação que tirarão partido de ambientes de mixed reality". Como tal, serão mais fáceis de programar, mais seguros, mais user friendly, mais adaptados à Indústria 4.0, mais versáteis, mais flexíveis e ágeis.

"Se o sistema for digitalizado, as máquinas poderão produzir outras máquinas, e se a isso adicionarmos Inteligência Artificial é possível que se produzam autonomamente e que se redesenhem".

ROBOTS COLABORATIVOS TM ROBOT

Helder Lemos, Gestor de Negócios da F.Fonseca e responsável comercial pela Techman Robot, tomou a palavra para a segunda intervenção do dia. Para o especialista, "os robots colaborativos estão a mudar o paradigma dos robots industriais e a aliar-se aos trabalhadores para, em conjunto, produzirem mais e melhor".

Na sua intervenção, Hélder Lemos identificou as tendências do mercado, sendo os 5 pilares da indústria do futuro: a visão 3D e realidade aumentada, Impressão 3D, automatização da produção, fábricas inteligentes na *cloud* e a robótica.

A sua apresentação direcionou-se principalmente para a Techman Robot, empresa de Taiwan subsidiária da Quanta Inc., que tem como principal objetivo disponibilizar robots colaborativos de uma forma acessível. Na visão da Techman, um robot deve ser tão fácil de programar como um smartphone, tornando real o que interessa para a automação.

Segundo a filosofia da empresa, e segundo as palavras de Helder Lemos, os robots colaborativos da Techman são inteligentes (com um sistema de visão integrado no robot, sem necessidade de programação mas apenas configuração levam apenas 5 minutos para executar uma tarefa de Pick&Place), simples (simples de configurar e com possibilidade de manuseamento com a mão) e seguros (respondem aos requisitos de segurança da Norma ISO 10218-1 e ISO TS 15006 e contam com um design ergonómico).

A Techman apresentou ao mercado os primeiros *robots* colaborativos com visão artificial integrada, sendo a sua gama composta pelos modelos TM5, TM12 e TM14. A gama TM5 é composta por *robots* leves, transportáveis, antropomórficos de 6 eixos. As gamas TM12 e TM14 são as maiores da sua classe e contam com uma grande capacidade de carga.



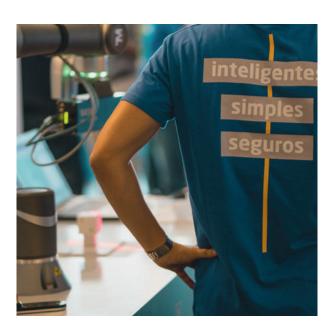


"INTERFACE INTUITIVO E REVOLUCIONÁRIO"

A apresentação seguinte esteve a cargo de Bruno Silva, Técnico de Automação Industrial da F.Fonseca e responsável pelo suporte técnico aos *robots* da Techman. A apresentação iniciou com um desafio por parte de Bruno Silva, desafio esse que consistia em ensinar a programar um *robot* da Techman durante o tempo da sua apresentação, ou seja, 25 minutos.

Bruno Silva começou por salientar o "interface intuitivo e revolucionário" do robot que conta com um control stick e com um botão de seleção de pontos para que a sua movimentação seja mais precisa. Capacitado para tarefas de Pick&Place e para manobras através de posicionamento de landmark, os robots da Techman contam com um software integrado que permite a sua configuração sem necessidade de um software externo.

Noutra intervenção posterior, Bruno Silva deu a conhecer diversos tipos de aplicações para *robots* colaborativos, como por exemplo tarefas executadas através do posicionamento de *landmarks*, paletização, visão artificial/controlo de força, interação entre *robots*, inserção de *flat cables*, *tracking* em transportadores, entre outros.





Liquiline Compacto CM82

O transmissor mais pequeno para sensores Memosens Adequado para pH, Redox, condutividade e oxigénio

De fácil funcionamento:

Use o seu tablet e smartphone para operação e comissionamento

Rápido e confiável:

Uma ligação bluetooth permite verificar a medição de pontos perigosos ou de difícil alcance.

Tecnologia Memosens:

Transmissão de dados mais segura, maior disponibilidade do valor medide e total facilidade de utilização.

Economia de espaco:

O dispositivo de dois fios (Loopower) pode ser incorporado no porta-sondas não exigindo fonte de alimentação própria.

Adequado para todos os locais:

Se o seu ponto de medição está exposto a poeira, vapor, chuva, neve, calor ou frio. o CM82 será sempre o transmissor mais indicado.







Saiba mais em:



Endress+Hauser Portugal, Lda. Rua da Prata, lote 133 Urbanização Vale do Alecrim 2950-007 Palmela Portugal Tel.: +351 214 253 070

Tel.: +351 214 253 070 Fax: +351 214 253 079 www.pt.endress.com



People for Process Automation

Na visão da Techman, um robot deve ser tão fácil de programar como um smartphone, tornando real o que interessa para a automação.

SEGURANÇA NA INTEGRAÇÃO DE ROBOTS COLABORATIVOS

Hernâni Rodrigues, Diretor do Serviço de assistência técnica, foi o responsável pela intervenção seguinte centrada na segurança da integração de robots clássicos e colaborativos.

"Diz-se que um robot é seguro. Definitivamente não. Um robot não é seguro". Esta foi a afirmação utilizada por Hernâni Rodrigues para salientar a importância de os integradores realizarem uma análise de riscos em todos os processos que envolvam *robots* (pode ser consultado o artigo 18 do Guia de Aplicação da Diretiva Máquinas).

Para além da Norma ISO 12100 que estabelece a separação física entre utilizadores e as fontes de perigo como princípio base para a saúde e segurança, Hernâni Rodrigues sublinhou que existem 3 tipos de normas que estabelecem os requisitos de segurança nos trabalhos com robots: EN ISO 10218-1:2011 (Requisitos de Segurança para Robots Industriais Parte 1); EN ISO 10218-2:2011 (Parte 2): ISO TS 15006:2016, destinada exclusivamente a robots colaborativos.

Durante a sua intervenção, Hernâni Rodrigues explicou ainda conceitos prementes nesta área como os de trabalho colaborativo, operações colaborativas, paragem de segurança monitorizada, entre outros.



Como rescaldo do dia, a F.Fonseca confirmou à revista "Manutenção" que este evento superou todas as expectativas, traduzindo-se num verdeiro sucesso, tanto ao nível de participantes, que esteve perto de uma centena, como ao nível dos feedback recolhidos. M

Paralelamente ao evento, a revista "Manutenção" falou com Helder Lemos, Gestor de Negócios da F.Fonseca e responsável comercial pela Techman Robot, que explicou todo o trabalho desenvolvido pela empresa para potenciar a área dos robots colaborativos, bem como dos desafios e exigências deste mercado.



Revista "Manutenção" (rm): Qual o intuito da criação do Techman Robot Day por parte

Helder Lemos (HL): Já há algum tempo que temos os robots tradicionais no nosso portefólio de produtos. Representamos a Mitsubishi Electric há mais de 30 anos a marca desde sempre comercializou robots industriais para todo o tipo de aplicações que, até agora, era o que a F.Fonseca tinha. Consideramos que era necessário complementar o nosso portefólio de robots com os robots colaborativos que, tal como referiu o meu colega Hernâni Rodrigues na sua apresentação, são o estado da arte, o topo de gama dos robots dos dias de hoje.

Assim, procuramos a melhor solução para o mercado português e encontramos a Techman. Foi uma escolha criteriosa, atendendo à qualidade dos produtos, e foi a marca que nos deu as melhores garantias de qualidade, versatilidade e de aplicabilidade à indústria portuguesa.

Ao selecionar a Techman decidimos que queríamos promovê-la junto dos nossos clientes, o que nos motivou a realizar este evento para apresentar a marca, mostrar quem está por trás da Techman Robot, a Quanta Inc., focarmo-nos no produto e nas suas aplicações.

rm: A quem se destinou o Techman Robot

HL: Este evento foi destinado a todos os setores da indústria, desde borracha, eletrónica, indústria alimentar, entre outros. A maioria dos setores industriais está a automatizar-se. a fazer evoluir as suas linhas de produção, e tanto falamos de um cliente final que vai ter um robot na sua linha e vai ter que o manter,

que o reprogramar, como um fabricante de máquinas que quer aumentar a sua cadência, a sua produtividade. A abrangência que temos vai desde o utilizador final até àquele que vai projetar a máquina ou instalação e que precisa de ter um know-how significativo para os usar.

rm: De que forma se distingue a marca e os robots Techman no mercado?

HL: Ainda hoje eu escolheria a Techman para ser a marca da F.Fonseca. São robots muito precisos, têm tipicamente o dobro da precisão dos *robots* idênticos, têm visão integrada que os torna versáteis e que poupa a adição de um sistema de visão externo, com uma vantagem adicional pelo facto desta visão estar integrada não só ao nível de hardware como também ao nível de software, ou seja, não precisamos de um *software* externo para configurar a câmara nem precisamos de programar no robot a receção dessa informação.

Outra das vantagens é a gama, que abrange um *robot* mais leve, com uma capacidade que se inicia nos 4 kg, passando pelos 6, 12 e 14 kg, em que os dois últimos são os robots com uma maior capacidade de carga comparativamente aos robots deste tipo.

rm: Quais as perspetivas da F.Fonseca para esta nova área de negócio?

HL: Quando pensamos que estávamos a precisar de complementar esta área foi precisamente porque estávamos a ver que a mesma está em total expansão. A robótica é um dos pilares da indústria do futuro e os robots colaborativos vão fazer parte do futuro de sucesso das indústrias a nível mundial. Aos poucos a indústria vai assimilar as vantagens de um robot que é leve, fácil de transportar, fácil de configurar e de manter. A versatilidade que vão ganhar nas suas linhas de produção vai permitir a personalização em massa dos seus produtos.

rm: Como analisa a tendência de crescimento dos robots colaborativos?

HL: Este crescimento já está a acontecer. O mercado dos robots colaborativos vai crescer porque se vão encontrar aplicações novas, que ainda não existem. Quando os participantes do Techman Robot Day saírem daqui e chegarem às suas empresas ou fábricas, vão perceber onde aplicar as funcionalidades dos robots colaborativos nas suas linhas de produção, criando assim novas aplicações.

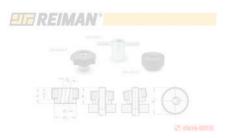
O que queremos é que a indústria portuquesa se adapte ao estado da arte, que tenham a capacidade de integrar esta evolução, porque nesta área se paramos estamos a andar para trás, e como não há forma de parar esta evolução, temos que a acompanhar.

Novo serviço: prolongamento/ encurtamento de transportadores

JUNCOR - Acessórios Industriais e Agrícolas, S.A.



ELESA+GANTER: soluções de aperto



transmitir de forma fiável por Ethernet com a igus e a Harting



F.Fonseca apresenta calibrador de bloco seco TA-650P da Presys

F.Fonseca, S.A.

Tel.: +351 234 303 900 · Fax: +351 234 303 910 ffonseca@ffonseca.com · www.ffonseca.com

ff/FFonseca.SA.Solucoes.de.Vanguarda



O calibrador TA-650P realiza funções onde seriam necessários 3 instrumentos distintos: banho térmico tipo bloco seco, termómetro padrão e calibrador para TCs, RTDs, mA, mV, ohms e termostatos. Além destas funções possui um protocolo de comunicação HART®, modo datalogger, interface Ethernet e USB. Estes novos calibradores de temperatura da linha avançada são o resultado de mais de 20 anos de experiência no fabrico de calibradores de banho seco (dry block). A calibração de sensores nunca foi tão fácil graças ao interface amigável e display táctil. Permite a obtenção rápida de um relatório de teste

de calibração, sem a necessidade de instalação de software específico.

O calibrador de banho seco TA-650P da Presys dispõe de um padrão interno, de um calibrador para a medição de aparelhos, um poderoso processador interno que controla as calibrações automáticas e gera relatórios de calibração. É possível a ligação do calibrador a aplicações de metrologia e a sistemas de gestão e manutenção (CMMS - Computerized Maintenance System), tem protocolo aberto e interface Ethernet, wi-fi e porta USB. Com o equipamento vem incluído: bolsa de transporte, extractor de insert, um insert à escolha, cabo de alimentação, kit de cabos para medição, manual e certificado de calibração (da responsabilidade do laboratório Presys). O calibrador de banho seco TA-650P da Presys é ideal para a aplicação em diferentes aplicações desde laboratórios, trabalhos de calibração em campo e serviços de manutenção.

Massa de lubrificação Bio da Epiroc para





























Inovação para maior segurança em fábricas e oficinas





F.Fonseca apresenta sensor magnético MZCG da Sick

F.Fonseca, S.A.

Tel.: +351 234 303 900 · Fax: +351 234 303 910 ffonseca@ffonseca.com · www.ffonseca.com

ff/FFonseca.SA.Solucoes.de.Vanguarda



O sensor magnético MZCG da Sick permite uma deteção rápida, precisa e sem contacto da posição do pistão em pinças pneumáticas e cilindros extremamente compactos. Este sensor magnético para cilindros e pinças pneumáticas destaca-se por ser muito compacto e preciso. Encaixa-se perfeitamente numa vasta gama de cilindros com ranhura em C mais comuns no mercado, devido ao seu design universal.

Com um corpo de apenas 12,2 mm, este pequeno sensor mostra a sua verdadeira força em qualquer aplicação onde o espaço é limitado. O MZCG é, também, caraterizado pelo seu princípio de montagem inovador: inserir o sensor na ranhura a partir de cima e rodar o parafuso imperdível para o fixar em segurança ao cilindro ou pinça pneumática.

Este sensor é indicado para uma aplicação na abertura e fecho de pinças pneumáticas e deteção da posição do pistão em cilindros pneumáticos extremamente compactos. Ao nível de indústrias a eletrónica, manuseio e montagem (por exemplo, montagem de peças pequenas), robótica e embalagem são as mais adequadas.

